

Release
de Resultados
1T15

Portobello



Portobello S.A

Release

de Resultados
1T15

15 de maio de 2015
Release de Resultados 1T15

Cotação (31/03/2015)
PTBL3 - R\$3,70 | ação

Valor de Mercado (31/03/2015)
R\$ 586 milhões
US\$ 183 milhões

Quantidade de ações (31/03/2015)
Ordinárias: 158.488.517

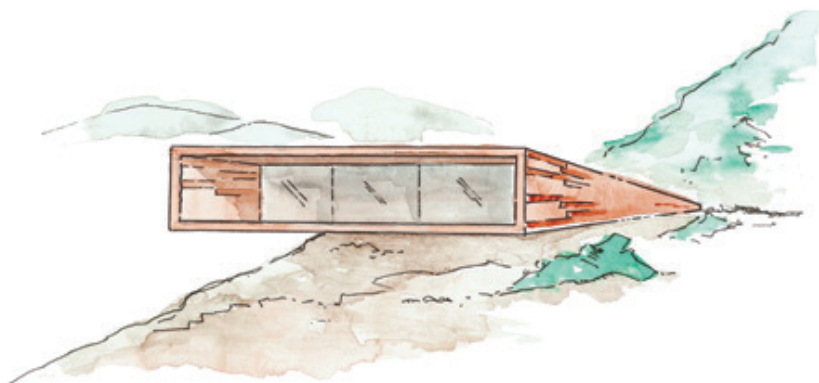
Free Float = 45,93%

Relações com Investidores:

John Shojiro Suzuki
Diretor Financeiro e RI

Gladimir Brzezinski
Controller

dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 1T15

A Portobello S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM) apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2015. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da Portobello S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a Portobello

A Portobello é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, com receita bruta anual de R\$ 1,2 bilhão. Suas vendas, próxima de 34 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio dos canais Portobello Shop, revendas multimarcas e engenharia, além de clientes de países dos cinco continentes.

DESTAQUES

- Receita Líquida de R\$ 241 milhões, 17% superior ao primeiro trimestre de 2014;
- Lucro Bruto atinge R\$ 91 milhões, superando em 19% o mesmo período de 2014, com 37,8% de margem;
- EBITDA de R\$ 37 milhões, 6% superior ao trimestre de 2014 e margem de 15,4%;
- Rede de franquia Portobello Shop com 135 lojas;
- Fábrica do Nordeste com início das operações em abril de 2015.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho da Portobello no primeiro trimestre de 2015 é reflexo dos esforços constantes em se preparar para enfrentar um ano com cenário econômico ainda desafiador.

A Portobello, mesmo com a desaceleração econômica, pressão inflacionária mais forte nesse início de ano e em um trimestre sazonalmente mais fraco, manteve desempenho consistente com a sua estratégia de crescimento sustentável e geração de caixa, medida pelo EBITDA.

O seu modelo de negócio e a sua capacidade em adaptar-se aos diferentes cenários e mercado, somado a novas ações comerciais, permitiram à Portobello alavancar seu resultado seja pelo aumento do volume de venda ou pela melhoria do mix de vendas. Contribuíram ainda ao resultado a atuação da Administração na gestão de custos e despesas, com as ações de racionalização interna, incluindo uma análise mais criteriosa do seu plano de investimento, e a melhoria das vendas para o mercado externo, favorecida pela desvalorização do Real.

Destacamos que o plano de investimento prevê conclusão da Fábrica em Alagoas, que iniciou a sua produção neste mês de abril e que visa atender o público do norte e nordeste brasileiro, que atualmente corresponde a 25% do mercado cerâmico nacional. Com um público e portfólio específico, a fábrica será o motor da nova marca Pointer, permitindo à Companhia, ganhos de *market share*.

A Portobello Shop, por sua vez, continua com seus planos de expansão no número de lojas.

A Administração continua confiante em sua estratégia e seu modelo de negócios, mas acredita que o ano de 2015 ainda será muito desafiador, seja pelo contexto econômico adverso do país, seja pelo cenário desafiador do setor imobiliário.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

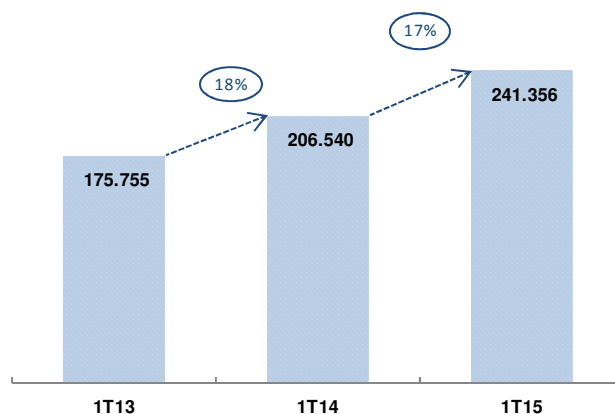
Resultado consolidado	1T13	1T14	1T15	▲%
Receita bruta	220.446	262.080	305.231	16%
Receita líquida	175.755	206.540	241.356	17%
Lucro bruto	60.044	76.833	91.191	19%
<i>Margem bruta</i>	34,2%	37,2%	37,8%	0,6 p.p.
Despesas operacionais	(34.853)	(48.192)	(60.497)	26%
Vendas	(26.121)	(35.332)	(44.851)	27%
Gerais e administrativas	(6.251)	(7.349)	(7.534)	3%
Outras receitas (despesas)	(2.481)	(5.511)	(8.112)	47%
EBIT	25.191	28.641	30.694	7%
<i>Margem EBIT</i>	14,3%	13,9%	12,7%	-1,1 p.p.
Resultado financeiro	(5.217)	(6.838)	(13.904)	103%
Tributos s/ lucro	(6.886)	(7.228)	(5.979)	-17%
Lucro líquido	13.065	14.555	10.789	-26%
<i>Margem líquida</i>	7,4%	7,0%	4,5%	-2,6 p.p.
EBITDA	28.723	35.065	37.178	6%
<i>Margem EBITDA</i>	16,3%	17,0%	15,4%	-1,6 p.p.

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da Portobello totalizou R\$ 241 milhões no 1T15, 17% acima dos R\$ 206 milhões auferidos no mesmo período de 2014. Os principais fatores que contribuíram para o melhor desempenho foram o crescimento das lojas e vendas da rede Portobello Shop e o crescimento das vendas no mercado do Nordeste. Além disso, a Companhia vem adotando estratégia comercial diferenciada, com campanhas de vendas que contribuíram para as vendas do 1T15.

A receita líquida do mercado interno, que representou 88% do total, cresceu 14% em relação ao 1T14 com destaque para as vendas de varejo voltadas as reformas, face a contratação do mercado imobiliário. Já a receita líquida do mercado externo apresentou um crescimento de 37% comparado ao 1T14, influenciada pelo volume de vendas e depreciação do Real.

Receita Líquida



Release 1T15

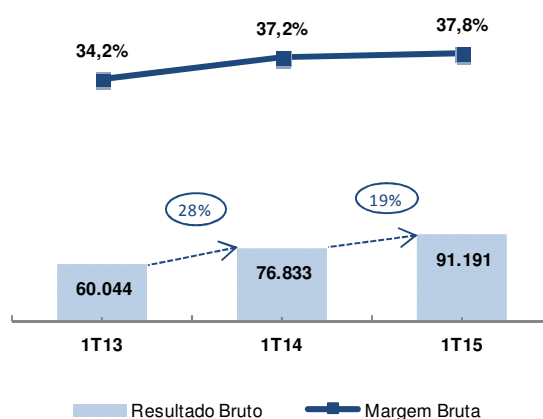
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita líquida	1T13	1T14	1T15	▲%
Mercado Interno	160.919	184.947	211.730	14%
Mercado Externo	14.836	21.593	29.626	37%
Total	175.755	206.540	241.356	17%

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 91 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2015, apresentando um crescimento de 19% sobre o mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou um ganho de 0,6 p.p.. Este resultado é reflexo também das ações relacionadas a ganho de produtividade e esforços para contenção de gastos.

Lucro Bruto



Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 45 milhões no 1T15, sendo 27% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo principalmente aos projetos de distribuição e logística, com abertura de centros de distribuição e expansão da sua rede de franquias – Portobello Shop. As vendas CIF (*Cost, Insurance and Freight*) que representam 2% da receita líquida consolidada, incorreram em despesas comerciais com frete de aproximadamente R\$ 3,6 milhões, 8% do total das despesas com vendas. Já as despesas administrativas totalizaram R\$ 8 milhões, 3% superior em relação a 2014.

Despesas operacionais	1T13	1T14	1T15	▲%	%RL
Vendas	(26.121)	(35.332)	(44.851)	27%	19%
Gerais e administrativas	(6.251)	(7.349)	(7.534)	3%	3%
Outras receitas (despesas)	(2.481)	(5.511)	(8.112)	47%	3%
Total	(34.853)	(48.192)	(60.497)	26%	25%

As outras despesas operacionais líquidas de R\$ 8 milhões referem-se principalmente à provisão de participação de funcionários a ser paga após o final do exercício e as despesas pré-operacionais da fábrica do Nordeste.

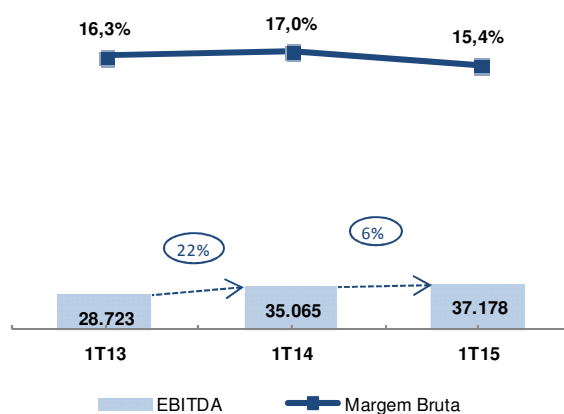
EBITDA

A Companhia encerra o primeiro trimestre com geração de caixa, medida pelo **EBITDA**, com total de R\$ 37 milhões, com crescimento de 6% sobre o mesmo período de 2014 e margem de 15,4%. Se os gastos com a nova fábrica do Nordeste forem desconsiderados, o EBITDA seria de R\$ 41 milhões no 1T15.

EBITDA	1T13	1T14	1T15	▲%	%RL
Lucro líquido	13.062	14.550	10.784	-26%	4%
(+) Resultado financeiro	5.217	6.838	13.904	103%	6%
(+) Depreciação e amortização	3.532	6.424	6.484	1%	3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	6.886	7.228	5.979	-17%	2%
(+) Outros*	26	25	27	8%	0%
EBITDA	28.723	35.065	37.178	6%	15%
(+) Pré-Oper Fábrica de Alagoas	-	734	3.602	391%	1%
EBITDA ajustado	28.723	35.799	40.780	14%	17%

* Resultado das operações descontinuadas e a participação dos acionistas não controladores.

EBITDA



Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi R\$ 11 milhões, 26% inferior ao primeiro trimestre de 2014. O resultado deste trimestre é inferior ao 1T14 em função de maiores despesas financeiras.

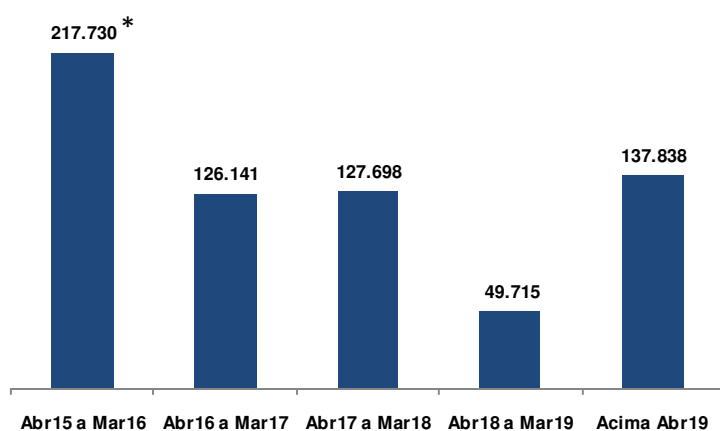
ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Em termos nominais, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 431 milhões ao fim de março de 2015, o que equivale a 2,42x o EBITDA dos últimos doze meses e a 1,82 do patrimônio líquido. Esta elevação de R\$ 128 milhões do endividamento comparado com 2014 está relacionada aos investimentos em expansão, principalmente na fábrica do Nordeste. O endividamento bruto totalizava R\$ 659 milhões, sendo que aproximadamente 42% possuem vencimento no curto prazo e 58% no longo prazo.

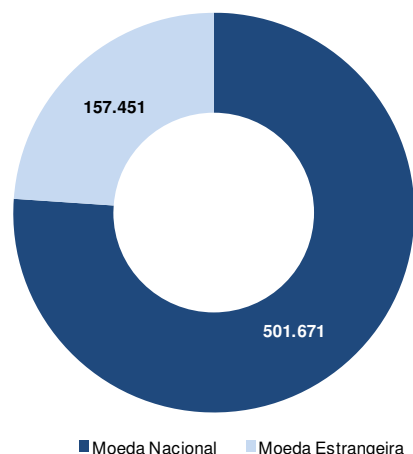
Endividamento	Mar-13	Mar-14	Mar-15	▲ R\$
Bancário	206.922	310.805	574.997	264.192
Tributário	129.212	112.912	84.125	(28.787)
(=) Total do endividamento	336.134	423.717	659.122	235.405
(+) Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	(67.097)	(24.330)	(137.503)	(113.173)
(+) Créditos com Refinadora Catarinense	(90.375)	(96.215)	(90.534)	5.681
(=) Total do endividamento líquido	178.662	303.172	431.085	127.913
EBITDA (últimos 12 meses)	131.503	162.467	178.194	15.727
(=) Liquidez corrente	1,23	1,08	1,18	-
(=) ROE (Lucro líquido / PL)	0,07	0,06	0,05	-
(=) Dívida líquida / EBITDA	1,36	1,87	2,42	-
(=) Dívida líquida / PL	1,27	1,46	1,82	-

O saldo da dívida bancária bruta em 31 de março de 2015 totaliza R\$ 575 milhões, comparado aos R\$ 311 milhões de 31 de dezembro de 2014.

**Cronograma de Amortização
(endividamento bruto)**



Origem da Dívida



* Foi considerado o passivo ajustado apresentado no Balanço Patrimonial abaixo.

Resultado financeiro	1T13	1T14	1T15	▲ %	%RL
Receitas financeiras	5.409	5.874	(6.956)	-	-3%
Despesas financeiras	(9.644)	(10.425)	(15.259)	46%	6%
Outros ganhos (perdas)	(982)	(2.287)	8.311	-	-3%
Total	(5.217)	(6.838)	(13.904)	103%	6%

INVESTIMENTOS

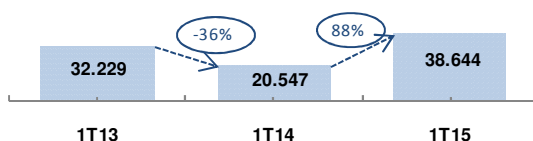
No 1T15 os investimentos em ativos fixos destinados a projetos de crescimento, totalizaram R\$ 38,6 milhões e referem-se principalmente ao programa de expansão com a construção de uma fábrica no Nordeste.

Release 1T15

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A fábrica no Nordeste tem à disposição um milhão de m² de área para expansão e na primeira etapa das operações irá gerar 1.000 empregos (diretos e indiretos). Financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, a fábrica tem um orçamento de R\$ 210 milhões, que serão desembolsados até o fechamento deste 1º Semestre, quando sua produção deve ser iniciada. O Capex deve alcançar R\$ 149 milhões e, em 2015, produção de cerca de 16 milhões m², seguida de uma receita bruta de aproximadamente R\$ 211 milhões.

Investimentos



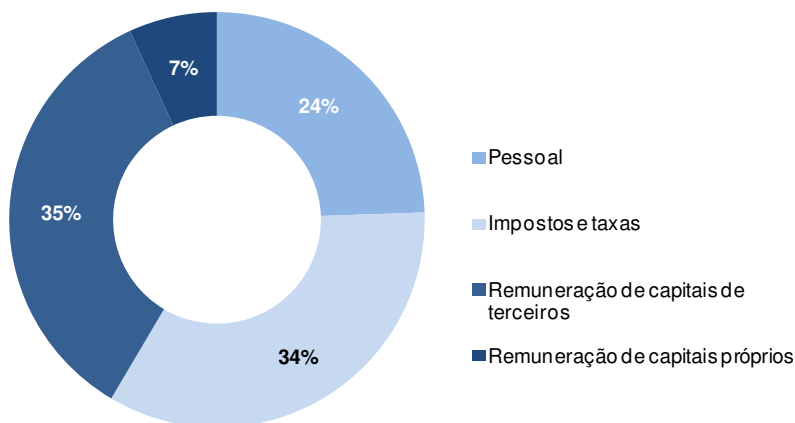
Além disso, visando sustentar os projetos de crescimento, a Companhia vem investindo em um novo modelo logístico, através da criação de centros de distribuição em locais estratégicos, sendo que já conta com um no estado de Pernambuco e três no estado de São Paulo (Rio Claro, Itapeverica e Jundiaí).

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014 aprovou a proposta da Administração de distribuir dividendos adicionais de 25%, conforme previsto no Acordo de Acionistas, além dos dividendos mínimos obrigatórios. O montante a pagar será de R\$ 38.686 mil, cerca de R\$ 0,244 (liquido dos pagamentos feitos em setembro de 2014). A data de pagamento será divulgada oportunamente.

Valor adicionado

O valor adicionado no 1T15 totalizou R\$ 193, no 1T14 totalizou R\$ 137. Deste montante, 34% do valor adicionado total, foram destinados aos Governos Federal, Estadual e Municipal na forma de impostos, taxas e contribuições, 24% para remuneração do trabalho (pessoal) e os 42% pra remuneração dos acionistas e de terceiros.



DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

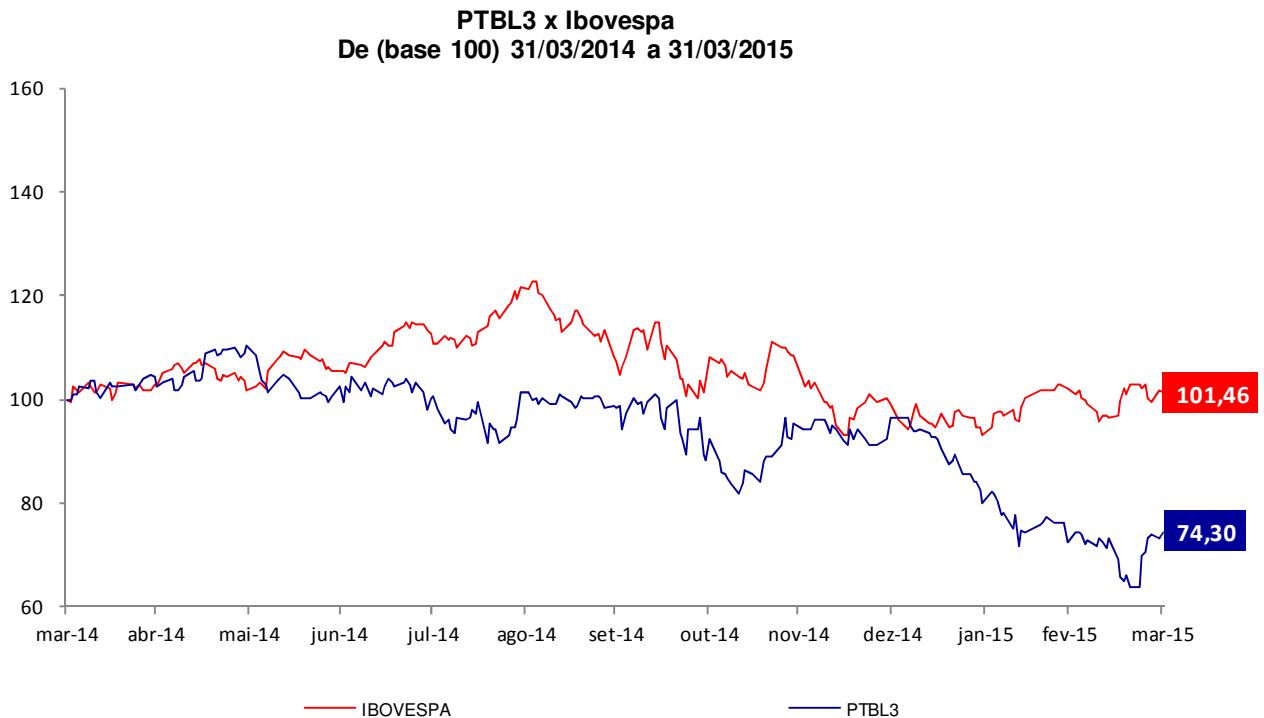
As ações ordinárias emitidas pela Portobello, negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de março de 2015 cotadas a R\$ 3,70, resultando em uma desvalorização de 25% nos últimos doze meses, enquanto o Ibovespa reduziu 1,4%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 9,5 milhões, apresentando uma redução de 27% frente aos R\$ 13,0 milhões do mesmo período de 2014.

Release 1T15

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao final do 1T15, a Portobello apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 586 milhões (R\$ 761 milhões em 31 de dezembro de 2014).



PERSPECTIVAS

- Com o menor crescimento econômico, as vendas da Companhia ficaram abaixo das expectativas da Administração no início de 2015, refletindo em despesas e custos proporcionalmente maiores que os níveis adequados ao faturamento atual. A Companhia acredita que o cenário econômico de baixo crescimento, perdurará em 2015 e, com isso, a Administração vem implementando planos de contenção de despesas e otimização de custos, buscando readequar sua estrutura para atingir os resultados planejados;
- A Companhia ainda prevê desafios na manutenção de seus custos em 2015, em função do aumento da taxa de câmbio e das elevadas taxas de inflação;
- As expectativas para o setor imobiliário, como já vêm sinalizando diversos indicadores do setor, são de desaquecimento, cujo impacto se dará principalmente na demanda de nosso canal engenharia. A Administração já vem implementando ações, por meio de políticas comerciais e gestão de mix de produtos, para mitigar esses efeitos;
- A Portobello Shop mantém seu plano de expansão acreditando alcançar a marca de 150 lojas ao final do exercício 2015;

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da Portobello em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o primeiro trimestre de 2015, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração		Diretoria	
Nome	Cargo	Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente	Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)	Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Conselheiro (Diretor Vice-Presidente)	John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro	Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo
Maurício Levi	Conselheiro (Independente)		
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)		
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)		
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)		
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Conselheiro (Independente)		

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balanco Patrimonial - Ativo

R\$ mil	31-mar-15	31-dez-14
Circulante	585.354	497.839
Disponibilidades	137.503	92.383
Contas a Receber	206.659	187.918
Estoques	195.773	192.292
Impostos a Recuperar	16.887	15.648
Outras Contas a Receber	28.532	9.598
Não Circulante	675.096	634.509
Realizável a Longo Prazo	228.831	220.405
Depósitos Judiciais	50.048	46.581
Impostos a Recuperar	18.145	15.330
Ativo Tributário	15.808	15.386
Créditos com Partes Relacionadas	90.534	88.893
Recebíveis da Eletrobrás	48.621	48.621
Outros Ativos Não Circulante	5.675	5.594
Investimentos	198	198
Imobilizado	424.120	392.585
Intangível	21.947	21.321
Total do Ativo	1.260.450	1.132.348

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$ mil	31-mar-15 "Ajustado"*	31-mar-15 Atual	31-dez-14
Circulante	495.358	553.102	460.243
Empréstimos e Financiamentos	209.212	266.956	172.722
Fornecedores	150.470	150.470	150.373
Impostos e Contribuições Sociais	26.048	26.048	26.067
Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.892	26.892	24.501
Adiantamentos de Clientes	18.620	18.620	15.608
Dividendos a Pagar	16.796	16.796	16.895
Provisões	28.373	28.373	24.278
Outros	18.947	18.947	29.799
Não Circulante	528.271	470.527	434.825
Fornecedores	36.642	36.642	33.287
Empréstimos e Financiamentos	365.785	308.041	274.646
Imposto de Renda e Cont. Social Diferidos	26.690	26.690	30.184
Parcelamento de Obrigações Tributárias	75.607	75.607	76.402
Provisões	23.217	23.217	20.013
Outros	330	330	293
Patrimônio Líquido	236.821	236.821	237.280
Capital Social	76.565	76.565	76.565
Reservas de Lucro	143.749	143.749	143.749
Outros Resultados Abrangentes	5.408	5.408	16.956
Lucros Acumulados	11.084	11.084	-
Part Acionistas Não Controladores	15	15	10
Total do Passivo	1.260.450	1.260.450	1.132.348

* Em 31 de março de 2015 não foram atingidas cláusulas mínimas de "covenants" de um dos contratos de empréstimos e a Companhia já fez a solicitação do "waiver" junto ao credor, que concedeu aprovação preliminar e está aguardando a formalização desta dispensa. Portanto, no passivo "ajustado", esta obrigação está classificada no não circulante considerando obtenção do "waiver".

Fluxo de Caixa

R\$ mil	1T15	1T14	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(14.911)	(28.914)	(48)
Caixa Gerado nas Operações	(654)	(23.410)	(97)
Outros	(14.257)	(5.504)	159
Juros Pagos	(5.773)	(3.674)	57
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.484)	(1.830)	364
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(38.644)	(20.534)	88
Aquisição do Ativo Imobilizado	(36.950)	(20.536)	80
Aquisição do Ativo Intangível	(1.694)	2	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	98.675	16.101	513
Captação de Empréstimos e Financiamentos	134.118	31.062	332
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(35.344)	(14.959)	136
Dividendos pagos	(99)	(2)	4.850
Aumento/(Redução) Caixa e Equivalentes de Caixa	45.120	(33.347)	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	92.383	57.677	60
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	137.503	24.330	465